

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Janeiro de 2018

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

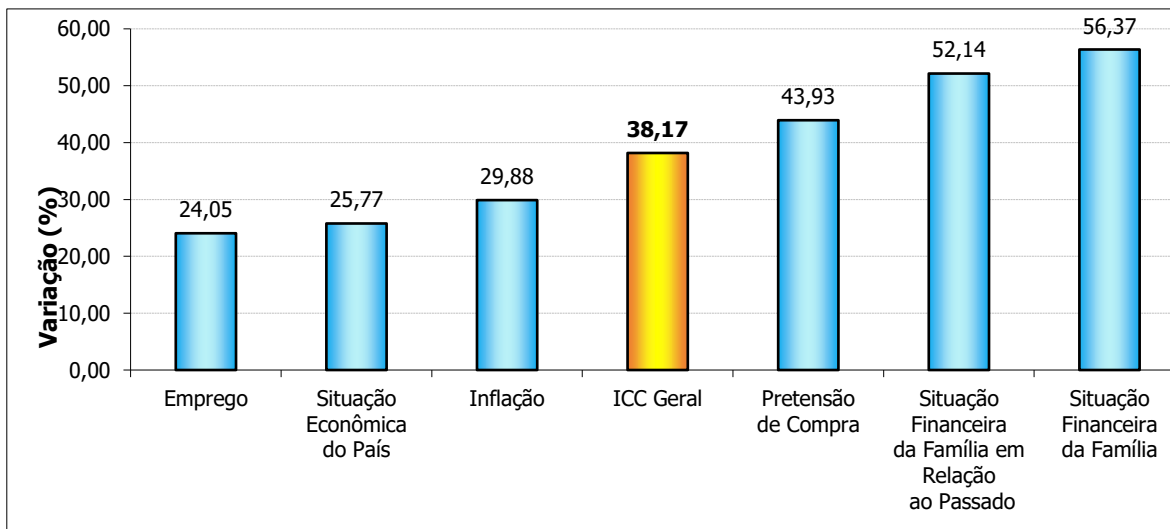
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a janeiro de 2018, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 29/12/17 e 27/01/18, alcançou 38,17 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês anterior, observou-se um aumento de 2,38% (TAB. 1).

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, janeiro/2018



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

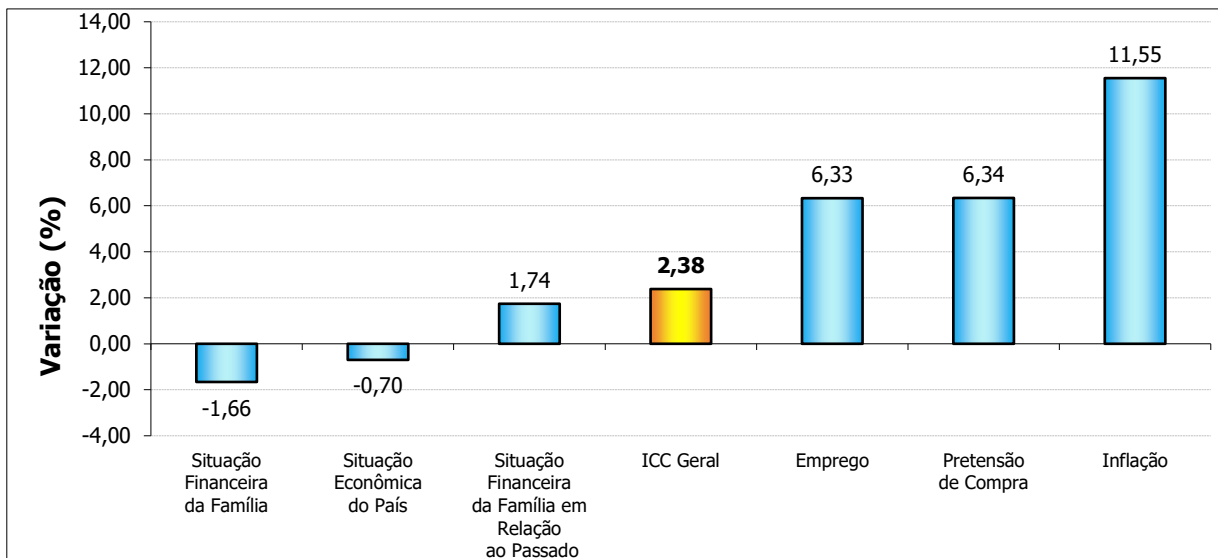
Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), janeiro/2018

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	99,50	2,38	2,38	12,63
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	113,66	5,52	5,52	28,81
Situação Econômica do País	82,08	-0,70	-0,70	9,84
Inflação	92,29	11,55	11,55	42,63
Emprego	184,56	6,33	6,33	38,60
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	108,06	0,55	0,55	4,63
Situação Financeira da Família	113,32	-1,66	-1,66	0,84
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	117,73	1,74	1,74	14,97
Pretensão de Compra	77,92	6,34	6,34	6,97

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma elevação de 5,52% em comparação com o mês anterior, influenciado principalmente pelo item *Inflação* que subiu 11,55%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou alta de 0,55%, sendo o item *Pretensão de Compra* o que mais contribuiu, com variação positiva igual a 6,34% no mês (GRAF. 2 e TAB. 1).

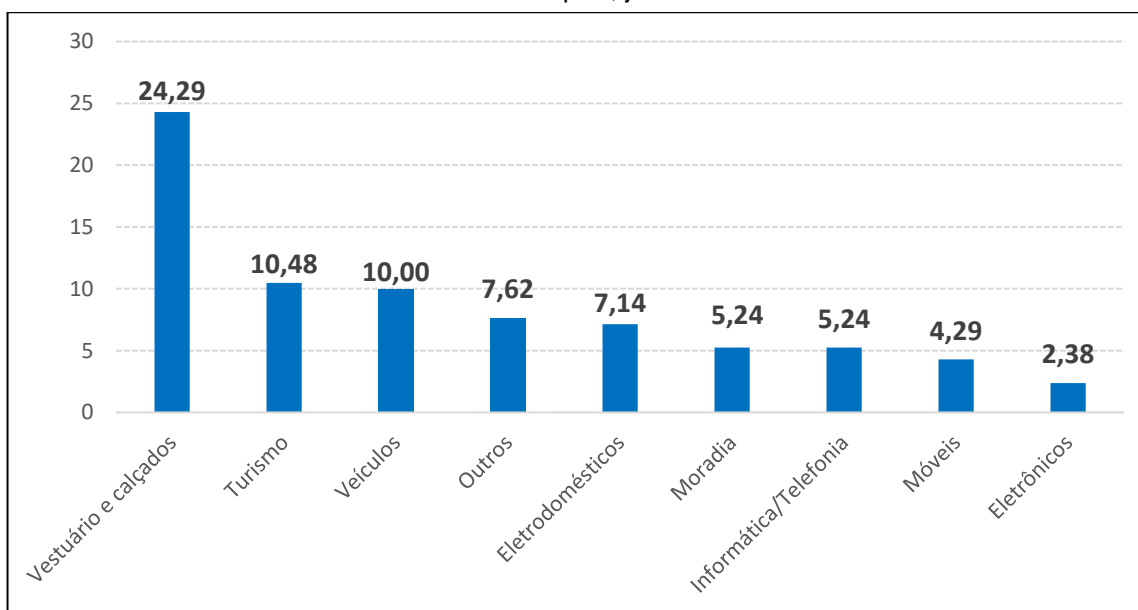
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (janeiro-18 / dezembro-17)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (24,29%), Turismo (10,48%) e Veículos (10,00%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, janeiro/2018



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, janeiro/2018

Mulheres	Homens
72,48% pretendem comprar	81,19% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 22,94%	1º) Vestuário e Calçados = 25,74%
2º) Outros = 12,84%	2º) Veículos e Informática/Telefonia = 12,87%
3º) Moradia = 11,93%	3º) Outros = 7,92%
4º) Veículos = 7,34%	4º) Eletrodomésticos = 5,94%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.